

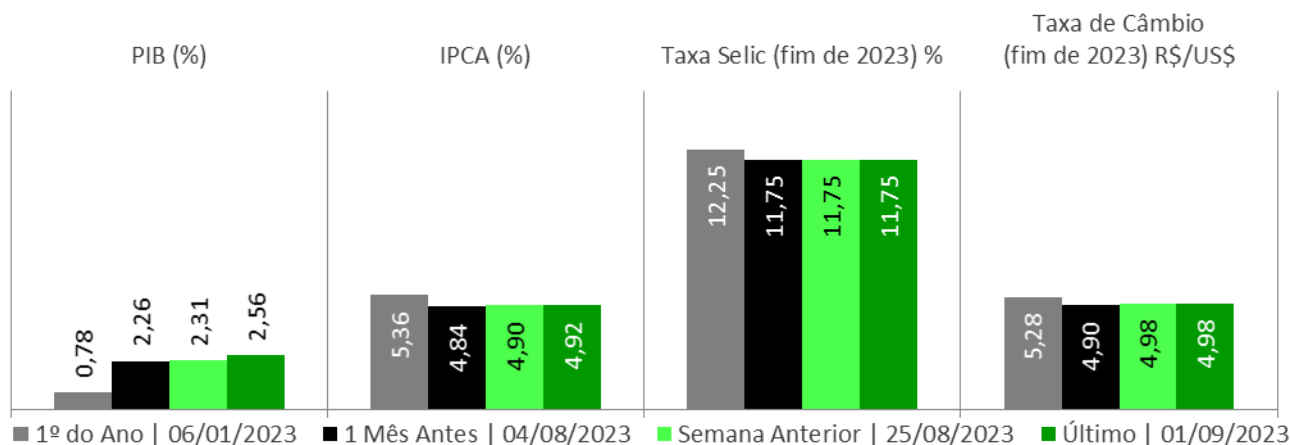
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus projeta crescimento de 2,56% do PIB para 2023.
2. Setembro inicia com preços médios de açúcar cristal e etanol acima do observado em agosto.
3. Em semana mais curta com feriado no Brasil, cotações internacionais de café apenas reagem a flutuações do câmbio e estoques.
4. Previsão de chuvas significativas no Norte e Sul do País.
5. Safra 2022/23 atinge o recorde de 322,8 milhões de toneladas.
6. Embarques de soja e milho seguem aquecidos em agosto.
7. Preços de leite têm queda maior que os custos de produção nos últimos 12 meses.
8. Diminuiu a pressão de baixa sobre as cotações do boi gordo.
9. Reação no mercado de suíno no início de setembro.
10. Mais uma semana de alta nos preços da carne de frango nas indústrias.
11. Abates de bovinos cresceram 12,6% no 2º trimestre de 2023.
12. Captação de leite aumenta no segundo trimestre de 2023, segundo IBGE.
13. Após período de desvalorização, cotações de derivados lácteos voltam a subir no leilão GDT.
14. Derivados lácteos seguem em queda no mercado interno.
15. Importações de lácteos voltam a subir em agosto.

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – Focus apresenta projeção de crescimento de 2,56% do PIB em 2023. O último [Boletim Focus](#), publicado em 01/09/2023, pelo Banco Central do Brasil (BCB), exibe as projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A projeção para o PIB está em 2,56% para 2023, na semana anterior foi de 2,31%, uma diferença de 0,25 p.p., e 1,78 p.p. acima da primeira projeção do ano, de 0,78%. No dia 1º de setembro, o IBGE publicou o PIB do segundo trimestre de 2023, com crescimento de 0,9% quando comparado ao primeiro trimestre do ano, resultado acima do esperado, o que influenciou as expectativas. O IPCA registrou leve aumento na projeção, 4,92% para o acumulado no ano, 0,02 p.p. acima da semana anterior, que foi de 4,90%, mas 0,44 p.p. abaixo da projeção da primeira projeção do ano, de 5,36%. A taxa de câmbio, R\$/US\$ 4,98, está no mesmo patamar da semana anterior. A expectativa da Taxa Selic para o final do período está em 11,75%, estável há quatro semanas. A próxima reunião do COPOM está marcada para os dias 19 e 20 de setembro de 2023, quando é esperada nova redução da taxa de básica de juros.

Boletim Focus - Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Setembro inicia com preços médios de açúcar cristal e etanol acima do observado em agosto. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para açúcar cristal em São Paulo mostram que a primeira semana de setembro acumula média de R\$146,64 por saca de 50 kg, valor 8,4% acima da média fechada de agosto. Comparado ao mesmo período de 2022, houve aumento de 18,3%. Em relação ao [etanol](#), o mês inicia a R\$2,20/L para hidratado e R\$2,52/L para anidro. Esses valores são 2,9% e 1,2% superiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 4,8% e 12,3% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis](#) (ANP), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados de Mato Grosso (57,53%), Mato Grosso do Sul (65,72%), São Paulo (61,63%), Goiás (62,72%), Minas Gerais (63,19%), Paraná (66,22%) e Distrito Federal (64,89%). Na média nacional, a paridade é de 62,18%.

Café – Em semana mais curta com feriado no Brasil, cotações internacionais de café apenas reagem a flutuações do câmbio e estoques. Os preços do café na terça-feira (05) fecharam com comportamentos distintos, com o robusta em retração e o arábica se recuperando de uma baixa de duas semanas. Os ganhos moderados do arábica, procuram argumentos em fatores climáticos como chuvas excessivas nas áreas de cultivo de café do Brasil. No entanto, o mais plausível é que o mercado esteja apenas reagindo às flutuações na relação cambial e estoques certificados. A "fraqueza" do real brasileiro limitou os ganhos do café arábica, visto que uma moeda mais fraca incentiva as vendas para exportação. Os estoques de café arábica monitorados pelo ICE caíram na terça-feira (05) para o menor nível em nove meses e meio, já os estoques de café robusta caíram para um mínimo recorde desde 2016. Ainda na terça (05), os contratos do café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 202,96 a saca de 60kg (153,45 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o conilon foi comercializado a US\$ 2.453,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, o [indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 816,47/saca de 60kg e do conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 647,56 saca de 60kg.

Clima – Previsão de chuvas significativas no Norte e Sul do País. Segundo informações do [INMET](#), para os dias 12 a 19 de setembro, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de chuva pontual ou pequenos volumes (inferiores a 30 mm), principalmente, em áreas do oeste de Mato Grosso e entre Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Não estão descartados dias ensolarados e com altas

temperaturas em grande parte das regiões. Para a região Sul, a previsão é de acumulados significativos de chuva e superiores a 90 mm no centro e leste do Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina. Já no Paraná, os volumes podem passar de 30 mm no leste do estado e devem ser inferiores a 20 mm na parte oeste. Para a região Nordeste, a previsão é de baixos acumulados de chuva, inferiores a 20 mm, na costa leste da região. Na região Norte, a previsão é de acumulados de chuva, podendo passar de 30 mm no noroeste do Amazonas, Acre e extremo norte de Roraima.

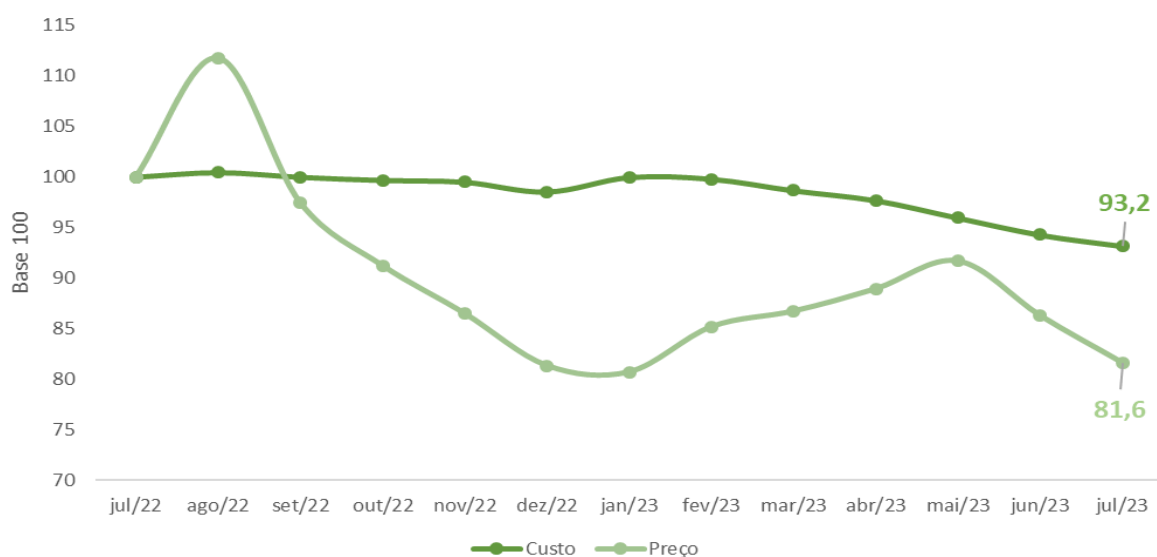
Grãos – Safra 2022/23 deve atingir o recorde de 322,8 milhões de toneladas. De acordo com a décima segunda estimativa divulgada pela [Conab](#), o volume de produção total de grãos na safra 2022/23 atingiu 322,8 milhões de toneladas, ante as 272,6 milhões de toneladas colhidas no último ciclo e um acréscimo de 10 milhões de toneladas em comparação com a primeira estimativa. Os dados mostram que o resultado é reflexo tanto de uma maior área plantada, chegando a 78,5 milhões de hectares, como também de uma melhor produtividade média registrada, saindo de 3.656 kg/ha para 4.111 kg/ha. Entre os destaques, a soja apresentou recuperação de produtividade principalmente no Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, fechando com uma produção de 154,6 milhões de toneladas, crescimento de 23,2%. Para o milho também é esperada a maior colheita já registrada na série histórica. No somatório das três safras do cereal, a produção deverá chegar a 131,9 milhões de toneladas, incremento de 18,7 milhões de toneladas em relação ao obtido no ciclo anterior.

Grãos – Embarques de soja e milho seguem aquecidos em agosto. Segundo dados divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão em agosto de 2023 totalizaram 8,4 milhões de toneladas, 41,1% superior ao mesmo período de 2022. As receitas no período alcançaram US\$ 4,2 bilhões, com retração de preços de 20,4%. Já os embarques de milho em agosto totalizaram 9,3 milhões de toneladas, aumento de 25,3% em relação ao mesmo período de 2022, com receitas somando US\$ 2,2 bilhões, 9,9% superior às receitas obtidas em agosto de 2022, mesmo com os preços médios de exportação recuando 12,3%.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Preços de leite têm queda maior que os custos de produção nos últimos 12 meses. Apesar do movimento de desvalorização dos principais insumos relacionados a produção de leite nos últimos meses a retração de custos foi menor que a de preços pagos pelo litro. Dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) mostram que entre julho/22 e julho/23, na média nacional dos modelos produtivos acompanhados, o preço recuou 18,4% enquanto os custos apenas 6,8%.

Evolução mensal dos preços pagos pelo litro de leite e do respectivo custo de produção (Média Brasil).



Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Diminuiu a pressão de baixa sobre as cotações do boi gordo. A redução na oferta de bovinos para abate refletiu em uma menor pressão de baixa no mercado do boi gordo nesta semana. No mercado físico, as cotações foram de estáveis a ligeira queda. Ainda assim, o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo recuou 0,96% na comparação semanal, fechando em R\$201,00/@ no dia 5/9 em São Paulo. No mercado atacadista, a virada de mês e a proximidade com o feriado de Independência do Brasil colaboraram para uma melhora nas vendas. No entanto, esse movimento não foi suficiente para dar sustentação à carne bovina, cujo preço caiu 0,52% nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$15,45/kg. Para o curto prazo, a tendência é de mercado pressionado para baixo, porém, em uma intensidade menor em relação a segunda quinzena de agosto.

Suínocultura – Reação no mercado de suíno no início de setembro. Os preços reagiram na primeira semana de setembro nas granjas e nas indústrias, diante da demanda mais firme por carne suína. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente ficou em R\$6,23/kg vivo de suíno (5/9), segundo dados do [Cepea](#), alta de 4,01% na comparação semanal. No atacado, a carne suína teve valorização de 4,72% no mesmo período, com a carcaça especial cotada em R\$9,31/kg. Para a próxima semana, a tendência é de que a procura por carne suína siga em bom ritmo, o que mantém o viés de alta sobre os preços aos produtores e da carne suína.

Avicultura – Mais uma semana de alta nos preços da carne de frango nas indústrias. O preço do frango de corte nas granjas em São Paulo ficou estável nesta semana, em R\$5,00/kg (5/9). No mercado atacadista, a boa demanda, com a virada de mês, deu sustentação aos preços da carne de frango, que subiu 3,31% nesta semana. A carcaça resfriada foi negociada por R\$6,55/kg, segundo o [Cepea](#). A expectativa para a próxima semana ainda é de um bom ritmo de venda na ponta final e nas indústrias e, com isso, preços firmes no mercado de frango de corte.

Abates – Abates de bovinos cresceram 12,6% no 2º trimestre de 2023. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última quarta-feira (6/9), os dados consolidados de abates no 2º trimestre deste ano ([Pesquisa Trimestral do Abates de Animais](#)). Com relação aos **bovinos**, o abate total foi de 8,36 milhões de cabeças no período analisado, um aumento de 12,6% na comparação anual, com destaque para os incrementos nos abates de vacas (17,5%) e novilhas (40,2%). No caso dos **suínos**, foram abatidos 14,07 milhões de animais no país no 2º trimestre de 2023, 1,0% menos em relação ao mesmo período do ano passado. Por fim, foram abatidos 1,56 bilhões de **frangos de corte** no país no 2º trimestre de 2023, 4,7% mais na comparação com igual período do ano passado.

Pecuária de leite – Captação de leite aumenta no segundo trimestre de 2023, segundo [IBGE](#). Os resultados definitivos da Pesquisa Trimestral do Leite, divulgados na quarta-feira (06), indicam que a captação no período somou 5,7 bilhões de litros em todo o Brasil, aumento de 3,96% em relação ao mesmo período de 2022. Acerca do primeiro trimestre de 2023 houve retração de 3,9% devido, principalmente, ao período sazonal de entressafra do leite. No acumulado do primeiro semestre, a variação em relação ao mesmo período de 2022, foi de 1,9%, totalizando 11,7 bilhões de litros de leite captados. Apesar de sucinto, esse aumento indica uma recuperação do volume de leite captado pela indústria, e a tendência é de manutenção dessa recuperação no segundo semestre do ano. Entretanto, o intenso volume de leite importado pelo Brasil ainda preocupa o setor.

Pecuária de leite – Após período de desvalorização, cotações de derivados lácteos voltam a subir no [leilão GDT](#). No leilão realizado no último dia 05/09, as cotações da plataforma *Global Dairy Trade* apresentaram média de US\$ 2.888/tonelada, com o índice geral de preços aumentando 2,7%. Foram negociadas 37,7 mil toneladas, com destaque para a valorização do leite integral, que teve incremento de 5,3%, maior aumento desde março de 2022, e atingiu US\$ 2.702/ton. A manteiga também apresentou variação positiva, 1,1%, com preço médio de negociação igual a US\$ 4.588/ton.

Em contrapartida, o leite em pó desnatado apresentou retração de 1,6%, e a tonelada foi negociada por US\$2.286. Apesar do movimento de alta, a demanda segue enfraquecida nos principais países importadores. Portanto, os resultados dos próximos eventos serão essenciais para que esse cenário de recuperação do mercado seja confirmado.

Pecuária de leite – Derivados lácteos seguem em queda no mercado interno. A demanda interna arrefecida vem pressionando os preços dos principais produtos lácteos no mercado interno. O leite UHT apresentou queda de 10% ante abril, alcançando R\$ 4,41, enquanto a muçarela a R\$ 25,4 traduz retração de 4%. Em relação ao mercado do leite em pó, foram registradas poucas negociações, com as versões industrial e fracionada sendo comercializadas por R\$ 20,20/kg e R\$ 26,60/kg, quedas de 11% e 3%, respectivamente. Esse cenário é fruto da intensa importação desses produtos que vem comprometendo a competitividade no mercado doméstico.

Pecuária de leite – Importações de lácteos voltam a subir em agosto. Segundo [Secretaria de Comércio Exterior](#) as importações de lácteos aumentaram 5,7%, em relação ao mês anterior, totalizando 24,8 mil toneladas, movimentação de US\$101,6 milhões. Em equivalente leite, o volume importado no mês atingiu 191 milhões de litros, incremento mensal de 6%. Pelo lado das exportações, o volume enviado ao mercado externo retraiu 5,5%, atingindo 5,49 milhões de litros em equivalente leite e US\$7,07 milhões. Como consequência, a balança comercial brasileira de lácteos encerrou o mês de agosto com déficit 185 milhões de litros. No acumulado do ano, o saldo negativo totalizou 1,83 bilhão de litro, o que gera preocupações para o setor, visto que esse intenso volume internacionalizado prejudica a competitividade dos produtos lácteos nacionais.

CONGRESSO NACIONAL

1. Sancionada Lei 14.666, que institui a Política Nacional de Estímulo ao Empreendedorismo do Jovem do Campo.
2. Aprovado PLP 920/23 sobre crimes ambientais.
3. CAE aprova isenção para compra de caminhonetes para produtores.

Empreendedorismo Rural – Sancionada Lei que institui a Política Nacional de Estímulo ao Empreendedorismo do Jovem do Campo (PNEEJC). Foi publicada, na última terça (05), a [Lei nº 14.666 de 2023](#), que institui a Política Nacional de Estímulo ao Empreendedorismo do Jovem do Campo (PNEEJC) e define seus princípios, objetivos e ações. A PNEEJC visa a preparar o jovem para exercer o papel estratégico de agente do desenvolvimento rural, trazendo estímulos ao empreendedorismo dos jovens, como meios de fomentar as atividades no campo, através do acesso ao crédito, difusão de tecnologias e o planejamento das ações da política.

Crimes Ambientais – Aprovado em Comissão [PLP 920/23](#) sobre crimes ambientais. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou na terça-feira (5) a matéria que destina parte da arrecadação com multas e infrações por crimes ambientais ao Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap). O texto da Câmara dos Deputados recebeu relatório favorável do senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL) e segue em regime de urgência para votação no Plenário.

Isenção de Impostos - CAE aprova isenção para compra de caminhonetes para produtores. A Comissão também aprovou o [projeto de lei \(PL\) 2.966/2019](#), que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) a compra de caminhonetes por produtores rurais que sejam pessoas físicas. O texto segue para a Câmara dos Deputados, se não houver recurso para votação em Plenário.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro debate o Mundo Islâmico com sua demanda e expectativas por produtos agropecuários
2. Análise CNA do mês de agosto já está disponível
3. Mercado em Foco: análise do atraso na comercialização de grãos no Brasil e quais são os fatores que interferem na tendência de preços de milho e soja.
4. Portaria do MPO cancela R\$ 85 milhões do Seguro Rural.
5. CNA discute impactos do Imposto Seletivo nas cadeias produtivas do vinho, cachaça, cerveja e tabaco.
6. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar participa de encontro técnico de produtores.
7. Campo Futuro levanta custos de produção do café conilon em Itabela – BA.
8. Registrados 90 focos de IAAP no país.
9. Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA.
10. A CNA promove ações de marketing e comercialização na Expointer.
11. CNA encerra as inscrições do PBA Vinhos e Espumantes 2023, no próximo dia 08.
12. Governo Federal assina Decretos de ampliação e criação de Unidades de Conservação no estado de Roraima.
13. Governo Federal lança Decreto que regulamenta a Lei de regularização fundiária.
14. Decretos demarcando duas terras indígenas, uma no Amazonas e outra no Acre, são assinados
15. STF reconhece a constitucionalidade da Lei da reforma agrária para cumprimento da função social da propriedade.
16. Supremo Tribunal Federal julga o conceito de "identidade ecológica", restringindo a possibilidade da compensação ambiental.
17. CNA apresenta o PRAVALER e representa o setor produtivo no II Encontro Capixaba de Sistemas Agroflorestais.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “O Mundo Islâmico e sua demanda e expectativas por produtos agropecuários.” Nessa semana encerrou-se o curso promovido pela CNA, “Brasil e o Mundo Islâmico” que teve como objetivo o incentivo e aprimoramento do setor produtivo brasileiro para as oportunidades de exportação visando o perfil dos consumidores muçulmanos. Neste episódio do podcast Ouça o Agro – Gestão e Mercado o debate é sobre isso! Para saber mais, [clique aqui](#).

Análise CNA – Edição do mês de agosto já está no ar. Nessa edição damos destaque para as primeiras previsões da safra 2023/24, novo calendário da semeadura da soja e trazemos um panorama nacional da produção e consumo de etanol de milho e de cana, além de uma análise do mercado do café. Também é possível encontrar uma análise dos resultados das pesquisas trimestrais do leite e do abate de bovinos, aves e suínos e informações sobre gripe aviária. Trazemos os primeiros impactos do El Nino no Brasil e ocorrências globais de seca e focos de incêndio no mundo, além de, dados exclusivos do projeto campo futuro e muito mais! Para acessar o documento completo no site da CNA [clique aqui](#).

Mercado em Foco – Edição de número 14 já disponível. O boletim traz uma análise do atraso na comercialização de grãos no Brasil e quais são os fatores que interferem na tendência de preços de milho e soja. Para acessar o documento completo no site da CNA [clique aqui](#).

Seguro Rural – Portaria do MPO cancela R\$ 85 milhões do Seguro Rural. Na última semana, o Ministério do Planejamento e Orçamento, publicou a [Portaria GM/MPO nº 241/2023](#), que cancelou R\$ 85 milhões da

subvenção ao prêmio do Seguro Rural. A portaria transfere os R\$ 85 milhões do seguro para o Fomento ao Setor Agropecuário. Desde a construção do orçamento de 2023 e do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024, o setor tem se mobilizado para conseguir um orçamento que atenda às necessidades da gestão de riscos da agropecuária. Contudo, o Governo Federal vem adotando medidas que vão na contramão do que é esperado pelo setor. Também está em tramitação o [PLN 22/2023](#) que visa cancelar recursos do Seguro Rural. No projeto está proposto o cancelamento de mais R\$ 45 milhões. O cancelamento dos R\$ 130 milhões só viria a agravar ainda mais a situação do setor, desamparando diversos produtores que encontram no seguro rural a gestão de risco necessária para garantir seus investimentos e conseguir acessar o mercado de crédito rural. A CNA vem se articulando para reverter as medidas anunciadas e também para que tenhamos suplementação dos recursos ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), ainda em 2023.

Imposto seletivo – *CNA discute impactos do Imposto Seletivo nas cadeias produtivas do vinho, cachaça, cerveja e tabaco.* Na última quarta-feira (06), representantes das Comissões Nacionais de Fruticultura, Empreendedores Familiares Rurais e do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça da CNA, debateram Reforma Tributária e os possíveis impactos da aplicação do Imposto Seletivo sobre as cadeias produtivas do vinho, tabaco, aguardente de cana, cachaça e cerveja. O Núcleo Econômico da Confederação pontuou ações e análises contínuas sob o texto proposto na PEC 45/2019. Dentre os destaques apresentados, estiveram os avanços obtidos ao longo da tramitação da proposta. Dando início ao compartilhamento, foi comentado sobre o conceito, definições e objetivos que permeiam a adoção do imposto seletivo. No encontro foram compartilhadas análises construídas por meio de alíquotas e taxas aplicadas em demais países, de modo a construir uma perspectiva de adoção no cenário nacional. Pontuou-se também a importância de permanência do texto como está apresentado, trazendo a não aplicação do imposto seletivo para produtos listados, como produtos agropecuários e insumos agropecuários, por exemplo.

Cana-de-açúcar – *Comissão Nacional participa de encontro técnico de produtores.* Na última quarta-feira (06), o presidente da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA participou do Encontro Técnico de Produtores de Cana-de-açúcar promovido pela União Nacional da Bionergia (UDOP), Sindicato Rural da Alta Noroeste (SIRAN) e VIVA+, em Araçatuba/SP. O evento, que aconteceu durante a Expô Araçatuba reuniu produtores, especialistas, profissionais do agronegócio e representantes de unidades industriais para discutir aspectos relacionados à bioenergia como alternativa viável e sustentável para impulsionar a transição energética. Além do papel do produtor nessa abordagem, foram debatidas as melhores variedades para implantação dos canaviais, conservação de solo, bioinsumos e agricultura de precisão com foco na colheita mecanizada.

Café - *Campo Futuro levanta custos de produção do café conilon em Itabela – BA.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) realizou, na segunda-feira (04), o [levantamento dos custos de produção do café conilon](#) em Itabela (BA). O painel foi realizado no formato presencial, na sede do Sindicato dos Produtores Ruais de Itabela. Participaram do painel o presidente do Sindicato dos Produtores, membros da Comissão Nacional do Café, cafeicultores, técnicos de campo do SENAR-BA e representantes do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA). Em comparação com o levantamento dos custos realizado em 2022, os desembolsos com os principais componentes do custo de produção sofreram aumentos de 22% com defensivos, 22,5% com mecanização e 63% com irrigação. Os desembolsos com fertilizantes recuaram 51% e 12% para mão-de-obra, possibilitando uma redução de 15% no total dos desembolsos diretos. Contudo, no mesmo período, o preço médio recebido pela saca de café recuou 12%.

Influenza Aviária – *Registrados 90 focos de IAAP no país.* Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia **6/9** (8h30), foram confirmados 90 focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no Brasil, sendo 88 focos em aves silvestre e dois focos em aves de produção

de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais, portanto, o **Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP**. Acesse [aqui](#) material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Bovinocultura de Corte – *Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA*. Na última terça-feira (5/9) foi realizada a [reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA](#). Na oportunidade foi apresentado o andamento da proposta de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos protocolado no MAPA no começo de junho. Nesse momento, o Ministério está analisando a viabilidade dos itens e propondo alguns ajustes. Também foi tema da pauta a [Portaria 831/2023](#), da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa, que prevê consulta pública referente aos requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos formulados com matérias-primas de origem vegetal.

Alimentos Artesanais – *A CNA promoveu ações de marketing e comercialização na Expointer*. A CNA realizou uma série de ações para os visitantes da feira entre os dias 26 de agosto e 3 de setembro. O público teve a oportunidade de participar de degustações harmonizadas de vinhos, espumantes, cachaça, mel, noz pecan, salames, azeites e queijos que fazem parte do [Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais](#) e do projeto [Agro.BR](#). Alguns desses produtos são vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal e estavam disponíveis no Empório de Comercialização. Foi realizado também cadastro de produtores interessados no programa.

Alimentos Artesanais – *CNA encerra as inscrições do PBA Vinhos e Espumantes 2023, no próximo dia 08*. O produtor terá até o dia 08 de setembro para se [inscrever no Prêmio](#) CNA Brasil Artesanal 2023 – Vinhos e Espumantes promovido pela CNA, em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), o prêmio vai escolher os melhores vinhos e espumantes do país. O produtor poderá se inscrever nas categorias Vinho Branco, Vinho Tinto, Espumante Moscatel e Espumante Método Charmat ou Tradicional, com avaliação de Júri Técnico e Júri Popular e avaliação da história do produto. Com premiação em dinheiro, os vencedores terão seus Vinhos e Espumantes reconhecidas e obterão o Selo de Participação no PRÊMIO CNA BRASIL ARTESANAL.

Unidades de Conservação – *Governo Federal assina Decretos de ampliação e criação de Unidades de Conservação no estado de Roraima*. Foram publicados no Diário Oficial da União do dia 06 de setembro o [Decreto nº 11.683](#), que ampliou o Parque Nacional do Viruá, localizado no município de Caracarái, [Decreto nº 11.684](#), que amplia a Estação Ecológica de Maracá, localizada nos municípios de Alto Alegre e Amaraji e por fim o [Decreto nº 11.685](#), que cria a Floresta Nacional do Parima, com área de 109.484 hectares, localizado no município Amajari.

Regularização Fundiária – *Governo Federal lança Decreto que regulamenta a Lei nº 11.952, de 25 de junho de 2009*. Foi publicado no dia 06 de setembro no Diário Oficial da União, o [Decreto nº 11.688](#), que alterou diversos dispositivos do [Decreto nº 10.592](#), de 24 de dezembro de 2020. O novo normativo prevê mudanças na composição e competências da Câmara Técnica de Destinação e Regularização Fundiária de Terras Públicas, sob nova coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Demarcação de terras indígenas – *Decretos demarcando duas terras indígenas, uma no Amazonas e outra no Acre, são assinados*. O [Decreto nº 11.689](#), que homologa e demarca a Terra Indígena Acapuri de Cima, localizada no município de Fonte Boa/AM, soma 19.320ha com uma população de 500 indígenas do povo kokama. E o [Decreto nº 11.690](#), que alterou o Decreto nº 281, de 29 de outubro de 1991, que homologa a demarcação da Terra Indígena Rio Gregório, localizada no município de Tarauacá, tem uma área de 187.944ha para uma população de 560 indígenas dos povos Katukina Pano e Yawanawá.

Desapropriação de terra – *Supremo Tribunal Federal - STF reconhece a constitucionalidade da Lei da reforma agrária para cumprimento da função social da propriedade*. A CNA solicitava a suspensão da vigência do artigo 6º e § 1º do art. 9º da [Lei 8.629/1993](#) (grau de utilização da terra - GUT e grau de eficiência na

exploração - GEE) por meio da [ADI 3865](#). A CNA ressaltou na ação que a produtividade de uma propriedade não tem qualquer relação com o “grau de utilização da terra”, mas sim com o nível de eficiência na sua exploração a partir da lógica de se obter preços compatíveis com os custos de produção e a garantia de comercialização. O Tribunal, por unanimidade, julgou improcedente a ação direta de inconstitucionalidade, nos termos do voto do Relator, Min. Edson Fachin.

Código Florestal – Supremo Tribunal Federal – STF julga o conceito de “identidade ecológica”, restringindo a possibilidade da compensação ambiental. No entendimento de cinco ministros do STF, no julgamento dos [Embargos de Declaração da Ação Direta de Inconstitucionalidade \(ADI\) – 4.901](#), a compensação da Reserva Legal, instrumento de regularização ambiental do Código Florestal, deverá atender os requisitos de “identidade ecológica” para ser aplicado. Mesmo sem haver um conceito definido para o termo. Com efeito, não somente a Cota de Reserva Ambiental (CRA) como as demais formas de compensação ficam inviabilizadas, prejudicando as áreas já compensadas e a possibilidade de compensação fora da propriedade, obrigando a recomposição dentro do perímetro produtivo e convertendo áreas em produção em Reserva Legal. A CNA busca no legislativo alternativas para adequar o conceito e retomar a viabilidade das compensações.

Regularização Ambiental - CNA apresenta o PRAVALER e representa o setor produtivo no II Encontro Capixaba de Sistemas Agroflorestais, realizado no município de Alegre/ES. O Encontro reuniu pesquisadores, extensionistas, professores e produtores rurais para discutirem a utilização de Sistemas Agroflorestais como estratégias para recuperação de áreas degradadas no Espírito Santo, contando com aproximadamente 250 participantes. Foi evidenciado que o projeto tem como premissa o uso de tecnologias e práticas sustentáveis para a recuperação das áreas degradadas, com ganhos econômicos, ambientais e sociais, com vistas a promover o cumprimento do disposto na política pública da agricultura de baixo carbono, foco do programa ABC+ES 2020-2030. Foi destacada, também, a importância das parcerias entre as políticas públicas estaduais, para implementação de ações, como é o caso da parceria Pravalier x Reflorestar, que é um programa de pagamento por serviços ambientais do estado.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

11 e 12/09 - Seminário Internacional Águas para o Futuro: Encontro das Américas em Rio Quente/GO.

12/09 – Seminário sobre empreendedorismo feminino nos Emirados Árabes Unidos.

12/09 – Reunião do Grupo de Trabalho de Café Conilon da B3.

12/09 – [Circuito de Resultados](#) do Campo Futuro de Grãos em Carazinho/RS. **Não perca!**

13/09 – Grupo de trabalho Organização Internacional do Café

13/09 – [Circuito de Resultados](#) do Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Maceió/AL. **Não perca!**

13/09 – Cerimônia de Premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Edição Azeite de Oliva Extra Virgem.

13/09 – Reunião da Câmara Setorial de Soja do MAPA

13/09 – Reunião da Câmara Setorial de Viticultura, Vinhos e Derivados do MAPA

13 a 15/09 – XXXII Congresso Brasileiro de Irrigação e Drenagem (Conird) e Inovagri International Meeting em Fortaleza/CE.

14/09 – [Circuito de Resultados](#) do Campo Futuro de Pecuária de corte e leite em Goiânia/GO. **Não perca!**

14 e 15/09 – 1ª Reunião da Comissão de Novas Lideranças do Agro da CNA.

15/09 – Reunião da Câmara Setorial da Cerveja do MAPA

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

